



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 1796	18/05/2016	N.º: ENT.: 7900/2016 PROC. N.º: 10/2016	20/05/2016

Assunto: Pergunta n.º 1761/XIII/1ª, de 18 de maio de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido CDS-PP - Ameaça de demissões no Hospital Distrital de Santarém

Na sequência da Pergunta acima referida, encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), de informar o seguinte:

O Bloco Operatório do Hospital Distrital de Santarém, E.P.E., (HDS), em funcionamento há 30 anos, integra cinco salas operatórias, sendo que duas foram encerradas, no início de 2015, quando foram consideradas inseguras para a atividade cirúrgica.

Não obstante, o Hospital dispõe de 3 salas no Bloco Operatório Central, 3 salas no Bloco Operatório de Cirurgia Ambulatório e várias salas de pequenas cirurgias e procedimentos cirúrgicos, todas com cirurgia segura, o que permitiu a realização, durante o ano em curso, de mais de 2.500 cirurgias.



Não se verificam atrasos no tratamento de doentes oncológicos - os doentes prioritários estão a ser atendidos dentro dos tempos máximos de resposta garantida, salvo situações pontuais, clinicamente acompanhadas e sem interferência no prognóstico.

No que se refere aos profissionais, os mesmos não se demitiram nem colocaram o lugar à disposição.

Alguns responsáveis - médicos e enfermeiros do Departamento Cirúrgico e Blocos Operatórios - mostraram o seu desconforto com o arrastamento do problema das obras nos Blocos Operatórios e com o deficit de Anestesiologistas, que dificultam a atividade cirúrgica, estando a ser avaliadas medidas de incentivo e fixação para estes profissionais para os hospitais fora dos grandes centros, como é o caso de Santarém.

Para além das obras de ampliação e requalificação dos blocos operatórios do HDS, cuja autorização se prevê poder ocorrer em breve, entrarão em atividade, no final do corrente mês de junho, duas salas operatórias novas, para cirurgia eletiva, em reforço das que se encontram em funcionamento.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)